

EIXO TEMÁTICO: Educação, Patrimônio Cultural e Planejamento Urbano e Ambiental

## O TERRITÓRIO URBANO COMO POSSIBILIDADE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Tarcisio Dorn de Oliveira<sup>1</sup>, Andrea Quadrado Mussi<sup>2</sup>, Mylena Gabrieli da Costa Matte<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Território urbano. Cidade. Ensino. Aprendizagem. Metodologia ativa.

É necessário perceber novas formas de ensinar e aprender, pois com o surgimento de novos cenários educacionais e de estudantes com novos perfis, a educação deve mesclar várias possibilidades de mobilidade e conectividade. Diante dos novos rumos da pedagogia, surgem as metodologias ativas entendidas como meio que proporcionam ao estudante o aprender a aprender, centrando-se nos princípios de uma pedagogia crítica, reflexiva e interativa. Dessa forma, o presente ensaio teórico<sup>4</sup>, através de um levantamento bibliográfico, objetiva refletir o território urbano como possibilidade ferramental para o desenvolvimento de metodologias ativas no que tange a práxis pedagógica. Perceber no território urbano a possibilidade de ensinar e aprender fazendo, instiga nos estudantes uma ação-reflexão-ação crítica, reafirmando a premissa de que o processo de ensino e de aprendizagem precisa estar vinculado ao contexto prático presente ao longo de toda a vida do estudante. Apropriar-se desse novo paradigma na formação dos estudantes, tendo o território que ele habita como cenário educacional, implica no confronto de novos desafios e na construção de um currículo integrado nos Cursos de Arquitetura e Urbanismo. O território urbano, enquanto lugar simbólico carregado de valores e de memórias coletivas, indica a existência da possibilidade de articulação entre os variados processos de ensino e aprendizado. Tais possibilidades evidenciam-se diante do reconhecimento das paisagens urbanas e do processo de valorização das cidades como estratégia de desenvolvimento sócio-educacional dos estudantes. Assim, articular a ligação entre educação, preservação e cidade é fundamental para a formação do estudante de Arquitetura e Urbanismo, pois os espaços urbanos, como *locus* de conhecimento, são indispensáveis para a concretização desta formação, permitindo socializar com os estudantes envolvidos no processo – o conhecimento e a valorização dos elementos que compõem a cidade.

<sup>1</sup> Pós-doutorando em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED). Doutor em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: tarcisio\_dorn@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestra em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). E-mail: andrea.mussi@imed.edu.br

<sup>3</sup> Estudante de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Bolsista de Iniciação Científica (PROAV-UNIJUÍ). E-mail: mylena\_dacosta@outlook.com

<sup>4</sup> O presente texto é parte integrante do Projeto - Arquitetura e Cidade: o itinerário arquitetônico como possibilidade de preservação e metodologia ativa para o ensino e aprendizagem nos Cursos de Arquitetura e Urbanismo - de Pós-doutoramento em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED).